



OPINIÃO



JURÍDICA
juridica@ohoje.com.br
MARÍLIA COSTA E SILVA

Conselho Federal da OAB regulamenta processo disciplinar eletrônico

A partir de agora, os processos ético-disciplinares da Ordem dos Advogados do Brasil tramitarão eletronicamente. O provimento 176/2017, que regulamenta a mudança, foi publicado na terça-feira no Diário Oficial da União. A tramitação eletrônica dos processos disciplinares da Ordem foi aprovada no dia 27 de junho, por unanimidade, pelo Conselho Federal. Com a mudança, o envio de peças ocorrerá exclusivamente por meio digital. Para acessar o sistema, os participantes

da ação deverão pedir autorização às seccionais responsáveis pela análise do caso. Além disso, todos os documentos eletrônicos ligados aos autos serão considerados como originais. “Os originais dos documentos digitalizados deverão ser preservados pelo seu detentor até o trânsito em julgado do processo”, complementa o provimento. Já as notificações feitas por meio físico, incluindo o aviso de recebimento do chamamento, serão digitalizadas e juntadas aos autos.

3º encontro do Projeto TRT para Todos será hoje e amanhã em Goianésia

O Tribunal Regional do Trabalho de Goiás realiza hoje e amanhã, em Goianésia, a terceira edição do “Projeto TRT para todos”, que coincidirá com a inauguração da nova sede da Vara do Trabalho local. Trata-se de um evento no qual a Administração do Tribunal reúne-se com magistrados e servidores de Varas do Trabalho na busca de uma maior integração com essas unidades e entre elas. Além disso, os encontros do projeto são uma oportunidade de promover a troca de experiências

para o aprimoramento da prestação de serviços aos cidadãos que buscam o Judiciário Trabalhista goiano. O encontro acontecerá no Kamur Plaza Hotel, no centro de Goianésia. Participam desta edição magistrados e servidores das Varas do Trabalho de Goianésia, Ceres e Uruaçu e do Posto avançado de Porangatu. Não haverá expediente nessas Varas nos dois dias do evento e os prazos processuais ficarão suspensos. A programação inclui palestras e reuniões com magistrados.

CURSO A RECUPERAÇÃO JUDICIAL NA PRÁTICA

Já estão abertas as inscrições para o curso A Recuperação Judicial na Prática (artigos 1º/74 da Lei 11.101/05), a ser ministrado pelo jurista Renaldo Limiro, especialista em recuperação judicial. Ele é autor das obras *A Recuperação Judicial Comentada Artigo por Artigo*, da Editora Delrey; *A Recuperação Judicial, a Nova Lei...*, da AB Editora; e, *Manual do Supersimples*, com Alexandre Limiro, pela Editora Juruá. O evento será realizado nos dias 24, 25 e 26 de julho, na Associação Comercial e Industrial de Goiás (Rua 14, nº 50, Setor Oeste), das 18h30 às 22h30. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (62) 3237-2617 ou na própria sede da Acieg.

REGISTRO EM LOCAL DIVERSO DO NASCIMENTO

O Congresso Nacional começou a analisar a Medida Provisória 776/2017, que altera a Lei de Registros Públicos (LRP – Lei 6.015/73) para determinar que a certidão de nascimento poderá indicar como naturalidade do filho o município onde ocorreu o parto ou o de residência da mãe na data do nascimento, desde que localizado no Brasil. A MP foi editada pelo governo com a justificativa de que as pequenas cidades do país não têm nenhuma maternidade, o que obriga as grávidas a se deslocarem para outros municípios para darem à luz. Nesses casos, o bebê é registrado como tendo nascido na cidade do parto, e não na dos pais, onde ele tem os laços afetivos.



EMPREGO

O juiz Thiago Inácio de Oliveira (*foto*), da 2ª Vara Cível, das Fazendas Públicas, Registros Públicos e Ambiental da comarca de Cristalina, abriu uma vaga para assistente administrativo. Para pleitear ao cargo é exigido bacharelado em Direito. Interessados deverão enviar currículo até amanhã para o e-mail selecao2vara@gmail.com

RÁPIDAS

A advogada Bárbara Queiroz de Melo Alencar tomou posse na presidência da Comissão de Cultura da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO). “Nosso papel não é só aproximar a advocacia da arte e da cultura, mas também aproximar a advocacia de quem vive e trabalha com arte”, afirmou.



Marco Antônio Barbosa é especialista em segurança

MARCO ANTÔNIO BARBOSA

O prejuízo que dá lucro!

Tal como a teoria da evolução pressupõe que ao passar do tempo somente as espécies mais adaptadas se perpetuam, era de se esperar que ao passar das décadas poderíamos esperar o mesmo com relação à evolução do Brasil.

Porém algo ocorreu! Uma inversão de valores praticamente infestou grande parte da sociedade e o que assistimos hoje, que deveria fazer parte de um filme de ficção, se tornou parte de noticiário do nosso cotidiano e que de tão frequente já não nos indigna mais. Não é normal um país que não está em guerra registrar perto de 60 mil homicídios por ano e nada ser feito para se reduzir essa tragédia. Não deveria ser aceitável um país com um PIB que nos coloca entre os 10 primeiros do mundo assistir parte da população sofrendo sem atendimento hospitalar. Um sistema político praticamente degradado e esgotado por escândalos de corrupção dos principais nomes e partidos. Não é aceitável termos uma carga tributária entre as mais altas do mundo e mesmo assim saber que grande parte desse recurso é desviado pela corrupção que se tornou endêmica entre o sistema de negócio entre os órgãos públicos e as empresas privadas, e a outra parte são muito mal gerida pelos órgãos públicos. É revoltante vermos as mazelas do custo Brasil sendo noticiadas todas as noites e praticamente nada ser feito para se corrigir ou mudar essa situação.

É difícil aceitar que apesar de estarmos entre os países mais produtivos do mundo no agronegócio da porteira para dentro, quando os alimentos saem da porteira para fora, entre 20 e 30% são perdidos por falta de condições de infraestrutura de armazenamento e de condições mínimas nas estradas e ferrovias. Somos

nós que pagamos o preço dessa perda.

Somos um país fechado ao comércio mundial e com baixa representatividade, o que não estimula a competitividade interna e externa das empresas. Essa situação é verificada pela recente pesquisa de competitividade global realizada pela escola de administração suíça IMD, onde num total de 63 países, o Brasil só está em melhor posição que a Mongólia e a Venezuela. Essa situação é inaceitável para as carências e pelo parque fabril que temos e deveria servir de base em políticas governamentais para uma melhora contínua desse ambiente de negócios e criar um estímulo para atrair ao invés de afastar as empresas.

Essa situação é conhecida há décadas e a cada novo governo onde alguma esperança se renova para evoluirmos no cenário global, há sempre uma parte da sociedade que briga para manter o “status quo” de um estilo de governar onde os privilégios são garantidos às custas do pagador de impostos.

É preciso acabar com o estigma de que o lucro das empresas faz delas e dos empresários pecadores. É da iniciativa privada que vem a geração de empregos e a riqueza do país. Ao governo deveria caber a regulação do ambiente de negócios e prover à população o que se espera de uma administração pública como saúde, segurança e educação para os mais necessitados.

Se quisermos deixar um país melhor para nossos filhos e netos caberá a nós mudarmos o modo como vemos os negócios e a política no Brasil e isso exigirá pensarmos no bem comum ao invés do bem individual, especialmente aqueles abreviados por caminhos tortuosos. Uma nova mentalidade de realidade global deverá fazer parte da nossa realidade. Temos um longo caminho pela frente.

“É preciso acabar com o estigma de que o lucro das empresas faz delas e dos empresários pecadores. É da iniciativa privada que vem a geração de impostos, a geração de empregos e a riqueza do país. Ao governo deveria caber a regulação do ambiente de negócios...”



Christian Barbosa é especialista no Brasil em administração de tempo

CHRISTIAN BARBOSA

Como dizer “não” educadamente e ganhar tempo

A sua agenda está lotada de coisas que aceitou fazer quando, na verdade, deveria ter dito “não”? Se a sua resposta foi afirmativa, eu te entendo, porque dizer “não” a um pedido talvez seja uma das maiores dificuldades das pessoas. No entanto, você precisa entender que pensamentos como “não vão me perdoar se eu faltar nessa festinha” ou “vai ficar um clima chato se eu não fizer esse favor” são verdadeiros ladrões de tempo.

Se está nessa situação, a primeira coisa que precisa ter é coragem para tirar da sua agenda tudo o que te atrapalha e não faz o menor sentido para você. É claro que não dá para dizer “não” para tudo, afinal, em muitas situações “manda quem pode e obedece quem tem juízo”. Mas você pode negociar prioridades, prazos e maneiras de executar algumas tarefas apenas conversando.

Outro motivo que leva as pessoas a dizerem muito “sim” é o grande volume de coisas que têm na cabeça. Muitas vezes, possuem mil ideias, compromissos e planos, mas não sabem o que realmente é importante para elas. Se você tem metas e planos bem estabelecidos, então já tem a lista do “sim” com as coisas que são relevantes para a sua vida. Assim, fica mais fácil saber o que você pode ou não recusar.

Ouçõ muitas histórias de pessoas que chegam a fazer trabalhos de graça em forma de favores, simplesmente por não sabermos dizer “não”, e acabam comprometendo o seu orçamento. Quando alguém me pede para fazer algo que não está no meu escopo de atuação ou que eu não tenho tempo hábil para desenvolver, costumo seguir um “ritual”.

Primeiro, agradeço o convite ou a proposta; em seguida, mostro que entendi o que a pessoa me pediu e o quanto isso é importante para ela; e, finalmente, nego de forma respeitosa, dizendo algo como: “embora essa atividade seja muito interessante, não tenho tempo hábil para executá-la com a atenção que gostaria”. Quando se trata de uma questão profissional, ainda costumo indicar uma pessoa de minha confiança para ajudar ou ofereço alguma alternativa. Pronto! Assim, respeito o meu tempo, a necessidade do outro e resolvo a situação.

Para finalizar, deixo outra dica fundamental: não perca o seu sono por desagradar muita gente com os seus “nãos”. Entenda que é impossível agradar a todos e que o mais importante é garantir o seu bem-estar.

Cartas para O HOJE podem ser encaminhadas para Rua 132-A nº 124 Setor Sul - CEP: 74093-220 - Goiânia (GO), para o fax (62) 3095-8707 ou para o e-mail editor@ohoje.com.br. O jornal é livre para recusar material com palavras ofensivas e denúncias sem documentos que comprovem a reclamação. Também só publicaremos cartas assinadas, que contenham nome e endereço completos do remetente, CPF e RG.

O HOJE

editor@ohoje.com.br Departamento Comercial (62) 3095-8722 / 3095-8729 / comercial@hojenoticia.com.br Editores: Wesley Costa, Edivaldo Barbosa, Rhudy Crysthian e Flávia Popov Circulação: brunocarvalho@ohoje.com.br / Capital: (62) 3095-8773 / Interior: (62) 3095-8772 Circulação Dirigida Nas bancas R\$ 2,00 SEDE: Rua 132-A nº 124, Setor Sul, CEP. 74093-220, Goiânia-Goiás - Fone/Fax: (62) 3095-8700